

Um Estudo do Fator da Cordialidade do Brasileiro e sua Metodologia, Característica, Aplicação, Desenvolvimento e Diferencial nas suas Ações no Terceiro Setor

Márcia Esperidião

RESUMO

Todos sabem que a neve é boa e bonita somente na televisão, a realidade deste clima só é de conhecimento das pessoas que passam o inverno inteiro em casa, sendo que, praticamente esta pessoa é obrigada a sair a pé neste clima para buscar lenha a fim de não se congelar a noite, uma vez que na grande maioria dos dias as pessoas não conseguem tirar o carro da garagem devido ao acúmulo de neve. Esta situação não acontece em nosso país, onde faz calor praticamente o ano inteiro. Em virtude deste fato, o povo brasileiro é muito festivo e bem humorado na maioria dos casos. Naturalmente, uma grande parte dos brasileiros possuem um espírito bondoso, que invariavelmente acaba levando para o seu trabalho. Este artigo tem como objetivo abordar a cordialidade brasileira que passa a ser um grande diferencial em sua atuação profissional e sua aplicação no terceiro setor.

Palavras chave: Terceiro Setor, Características, Metodologia, Diferencial.

ABSTRACT

All know that the snow is goodly and pretty only in the television, the reality of this climate alone are of knowledge of the people who pass the entire winter in house, being that, practically this person is obliged to leave the foot in this climate to search firewood in order not to congeal the night, a time that in the great majority of the days the people do not obtain to take off the car of the garage due accumulate of snow. This situation does not happen in our country, where it makes heat practically the entire year. In virtue of this fact, the Brazilian people very festive and is well humorado in the majority of the cases. Of course, a great part of the Brazilians possesss a kind spirit, that invariably finishes leading for its work. This article has as objective to approach the cordialidade Brazilian that starts to be a great differential in its professional performance and its application in the third sector.

Keywords: Third Sector, Characteristics, Methodology, Differential

INTRODUÇÃO

Terceiro setor é uma terminologia sociológica que procura dar significado para as iniciativas privadas que são de utilidade pública e que possuem origem em uma sociedade civil. O seu nome faz alusão a um vocábulo muito utilizado nos Estados Unidos da América do Norte para definir as inúmeras organizações que não possuem vínculos de ordem direta nem com o primeiro setor (Público) e nem com o segundo setor (privado). Simplificando, o terceiro setor é o conjunto de entidades que compõem a sociedade civil que possuem fins públicos e que são não lucrativas.

Devemos lembrar que, o terceiro setor possui várias definições, porém, existe uma definição que é utilizada de uma maneira mais ampla que procura utilizar como referencial, inclusive por organizações multilaterais e governamentais. Esta proposta foi utilizada pela primeira vez no ano de mil novecentos e noventa e dois por Salamon e Anheier a nível estrutural e operacional, neste caso, existe cinco atributos de ordem estruturais e/ou operacionais que visam distinguir as organizações do terceiro setor se comparada com outros tipos de instituições sociais. Esses fatores são:

1º - Formalmente Constituídas: trata de uma forma institucional, legal ou não, com um nível de regras e procedimentos em um certo nível de formalização a fim de assegurar a sua permanência por um certo período de tempo;

2º - Estrutura Básica não Governamental: trata-se de organizações privadas, portanto, não possuem nem um tipo de vínculo ou ligação institucionais com nenhum tipo de governo.

3º - Gestão Própria: sua própria gestão é realizada por ela mesma, e ainda possui controles de maneira externa;

4º - Desprovemento de fins lucrativos: Faz com que todas as arrecadações em dinheiro, bem como seus lucros ou excedentes financeiros sejam reinvestidos na própria

organização de maneira integral, pois, essas entidades são proibidas de distribuir dividendos de lucro a seus dirigentes em nenhuma hipótese;

5º - Trabalho voluntário: em algum grau de intensidade, elas possuem mão de obra voluntária sem nenhum tipo de remuneração formal ou não;

Essas organizações que são partes do terceiro setor, podem ser incluídas ONGs (Organizações Não Governamentais), Entidades filantrópicas, OSCIPs (Organizações de Sociedades Cíveis de Interesse Público) bem como organizações sem fins lucrativos.

De acordo com a jurisdição brasileira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) juntamente com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) realizou um estudo que era intitulado: “As Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil”. Isso fez com que fossem identificadas bem mais de quinhentas instituições atuando no terceiro setor. Em virtude de natureza jurídica essas empresas são existentes em quatorze categorias:

- 1º - Serviço Notarial e Registral (Cartório);
- 2º - Organização Social;
- 3º - Organização de Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP);
- 4º - Outras Fundações Mantidas com Recursos Privados;
- 5º - Serviço Social Autônomo;
- 6º - Condomínio em Edifícios;
- 7º - Unidade Executora;
- 8º - Comissão de Conciliação Prévia;
- 9º - Entidade de Mediação e Arbitragem;
- 10º - Partido Político;
- 11º - Entidade Sindical;
- 12º - Filial, no Brasil, de Fundação ou Associação Estrangeira;
- 13º - Fundação ou Associação Domiciliada no Exterior;
- 14º - Outras Formas de Associação;

A respeito dos contornos do Terceiro Setor, ainda nos resta uma discussão a respeito dos seus contornos. Isso se deve ao fato que essas organizações fazem uso tanto dos recursos do Estado quanto os recursos do Mercado. Importante também abordar que o trabalho voluntario tem uma implicação sobre o investimento econômico sem o detalhe de estar vinculado a essas associações.

A nível de composição, é importante citar que o Terceiro Setor não é nem publico e nem privado, ele na verdade é uma junção do setor estatal e do setor privado e que busca uma finalidade de suprir as falhas tanto do estado como do setor privado no atendimento as necessidades da população atendida.

Importante também frisar que a sua composição tem lastro por organizações sem fins lucrativos, esses por sua vez, são criados e mantidos pelas participações voluntarias que possuem a natureza privada, em virtude disso, elas não são submetidas ao controle direto do Estado, com a intenção de dar continuidade às praticas tradicionais na área da filantropia, pois este trabalho visa realizar objetivos tanto sociais quanto públicos com a missão de proporcionar para a sociedade uma melhoria na sua qualidade de vida, bem como, o atendimento na área da saúde, eventos culturais, campanhas educacionais entre outras funcionalidades.

Não obstante o direcionamento deve ser definido na social-democracia pois o mesmo pretende humanizar o capitalismo. Em virtude disto, seus componentes tem uma função na gestão social em vez da vinculação ao conceito da sociedade civil. Isso nos leva a deduzir que o terceiro setor nada mais é do que um conjunto de agentes privados com fins públicos, e seus programas servem ao atendimento dos direitos sociais básicos e ao combate da exclusão social.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

O mundo inteiro conhece a cordialidade do povo deste país, obviamente a nossa miscigenação contribuiu muito para a beleza e bondade da nossa gente, além disso, o clima tropical fez com que o brasileiro seja um povo muito festivo. Este povo age muito mais pelos impulsos do coração do que pela sua cabeça. Em virtude disso nossa população consegue ser mais leal a seus laços afetivos do que com outros compromissos quaisquer. Essa características de cordialidade já está enraizada no brasileiro em todos os povos existentes no mundo.

O contato com indivíduos que possuem vários graus de instrução em nossa sociedade nos faz deduzir que, a aproximação de uma cultura mais esmerada é concomitante a uma grande mudança no comportamento do individuo pois, o sujeito educado começa a agir em seu cotidiano nos atos de obedecer uma série de ritos os quais ele se propõe a segui-los a risca com total independência de qualquer tipo de estado emocional. Ele também é comedido, no uso da palavra, ao uso desta ferramenta com a mais absoluta propriedade. Deduzimos portanto que, quanto maior a educação, menores serão as exibições emotivas.

De uma maneira bem simples, podemos observar que, definidos pelos seus fins, o terceiro setor tem em sua composição agentes privados (por cidadãos), que pretendem buscar algumas realizações de objetivos coletivos e/ou públicos nesta forma. E em virtude disso, existe uma clara coincidência se comparados com os objetivos do estado, que por sua vez, possuem uma concepção liberal de uma instrução voltada em interesses universais, entre eles, o bem-estar público.

De acordo com Fernandes (1995): *“Terceiro Setor denota um conjunto de organizações e iniciativas privadas que visam à produção de bens e serviços públicos. Este é o sentido positivo da expressão. ‘Bens e serviços públicos’, neste caso, implicam uma dupla qualificação: não geram lucros e respondem a necessidades coletivas.”*

Por obviedade o conceito é muito amplo e bem passível de algumas qualificações em vários aspectos. Essas variações sempre ocorrem, bem como os casos fronteiriços que sempre suscitam polemicas disputas da mesma forma que ocorre com qualquer classificação.

A dificuldade formal no que diz respeito a classificação existe devido ao caráter ideológico, essas Organizações Não-Governamentais (ONGs) são elementos muito importantes no que diz respeito a elementos de ativação social quando executam o trabalho de passagens que vão desde a carência até os direitos. Isso nos faz indagar quantas realizam essa passagem?

Politicamente falando, a crise do Estado de Bem Estar Social que ocorrem em países centrais, bem como o Estado Desenvolvimentista típico de países periféricos, faz com que essa ideologia tenha caráter funcional/operacional junto ao capitalismo neoliberal, pois o mesmo oculta as raízes do desemprego, as condições precárias do trabalho, bem como da pobreza e da miséria. Isso ocorre devido ao fruto da modernidade bem como do progresso técnico e da expansão do exercito industrial de reserva pois o mesmo é um efeito natural de modo aplicado a produção capitalista unido as dinâmicas da economia competitiva e monopolista de mercado que opera sobre um regime acumulativo de ordem financeira. Isso nos faz crer que a pobreza será resolvida a partir da construção de uma nova sociabilidade humana.

Sempre que lembramos do terceiro setor, surge quase que imediatamente a associação deste assunto com instituições sem fins lucrativos que visam promover ações aplicadas ao bem comum, isso é a correta idéia, porém, o que é uma instituição sem fins lucrativos?

Primeiramente, essa expressão não constitui um modelo de pessoa jurídica que a legislação brasileira adota, em vez disso, seu uso realiza uma decorrência do termo *Non Profit Institutions*, este é utilizado em modelos de pesquisas e orientações internacionais sobre o terceiro setor que acabaram por ser usadas em nosso país.

No manual sobre as instituições sem fins lucrativos no sistema nacional de contas que foi desenvolvido pela divisão de estatísticas das nações unidas em parceria com a Universidade Johns Hopkins. Essas instituições são pessoas jurídicas com as seguintes características:

- 1º - Institucionalizadas constituídas legalmente;
- 2º - Privadas: totalmente independente do Estado;
- 3º - De fins não lucrativos, pois não distribuem lucros para seus diretores;
- 4º - Auto-administradas – Gerenciam suas próprias atividades;
- 5º - Voluntárias – que são constituídas por qualquer pessoa ou grupo.

Deduzimos portanto que, para que uma entidade possa ser definida como uma instituição sem fins lucrativos é fundamental que ela se caracterize desta maneira e simultaneamente. A consequência de acordo com critérios de pesquisa ousa definir o terceiro setor como aquele que é composto por um conjunto de entidades que pode ou consegue preencher os requisitos citados anteriormente. Trata-se do critério internacional que identifica e conceitua o terceiro setor e que também foi utilizado em nosso país em pesquisas realizadas pelo IBGE juntamente com outros órgãos. Porém, devemos lembrar que, isoladamente, este não traduz a realidade brasileira. No caso da utilização deste critério de maneira isolada, incluiremos no terceiro setor as pessoas jurídicas que tem condições de possuir todos os atributos referidos mas, ao mesmo tempo, elas perseguem os interesses privados, podemos exemplificar as associações dedicadas ao lazer somente para determinado nicho em vez de um bem comum.

Isto nos da condições de conceituar o terceiro setor como aquele que é composto por todo um conjunto de entidades que visam preencher os requisitos referidos e, além disso, tem a finalidade aplicada ao desenvolvimento de várias ações aplicadas ao bem comum. Não obstante, não podemos deixar de dar destaque que, nesta doutrina não existe uma unanimidade no que diz respeito a conceitos e abrangências neste setor fazendo com que isso se torne objeto de discussão. O detalhe que não pode ser esquecido é que, parte

desta doutrina entende e define a expressão terceiro setor na identificação das atividades da sociedade que não pertencem as atividades estatais bem como as atividades de mercado que, no Brasil correspondem ao primeiro e segundo setor, fato é que, esta abordagem é congruente, porém, não é especificada a via de exclusão, isso resulta na dificuldade que impossibilita a sua definição.

Falar do terceiro setor no Brasil existem figuras jurídicas que, de maneira simultânea as características de entidades sem fins lucrativo, no caso, são as Associações e as Fundações Privadas. Dentre as associações, integram o terceiro setor as que buscam o bem comum, de maneira óbvia então, nos referimos as que atuam na esfera social pública.

Pela determinação legal (CC, art 62, parágrafo 1º) as que perseguem o bem comum dentro da medida em que a finalidade destes órgãos pode ser: religiosas, morais, culturais e/ou de assistências. Não podemos deixar de lado que as pessoas jurídicas que costumam atuar neste setor recebem o nome de ONG – Organização não Governamental, OSCIP – Organização de Sociedade Civil de Interesse Público), OS – Organização Social, Instituto, Instituição etc. Nelas a característica juridicamente constituídas na forma de associação ou fundação.

ONG é uma sigla que significa *Non-Governmental Organizations* (NGO), esta expressão é pesadamente difundida no Brasil e sua utilidade baseia, de uma forma geral, a nível de identificação para caracterizar fundações sem fim lucrativos. Institutos e instituições por sua vez são parte integrantes do nome da associação ou fundação, em termos gerais é utilizado para a identificação de entidades dedicadas ao ensino e a pesquisa. Devemos citar que, no caso das OSCIPs e OSs tratam de qualificações que as associações e fundações podem receber, assim que todos os requisitos legais forem preenchidos da mesma forma que ocorre com as titulações de utilidade pública municipal (UPM), estadual (UPE) e federal (UPF), bem como o certificado de entidade beneficente de assistência social (CEBAS).

De maneira inegável, a gentileza deve ser uma importante ferramenta em nosso convívio, principalmente no trabalho seja ele qual for. O ato de abrir-se a uma convivência desta qualidade com diferentes pessoas resulta na certeza que, a possibilidade na obtenção da qualidade de vida uma vez que esta está ligada a leveza e valorização que damos as relações interpessoais.

Ter atenção no trato e realizar sempre o exercício de se sentir no lugar de outras pessoas a fim de simular alguns problemas e chegar a conclusão de que é impossível ter razão em tudo que diz respeito as nossas opiniões e ações, faz com que seja gasto um tempo excessivo em longas e intermináveis discussões a fim de provar que, este gasto de energias acaba por enxugar nossas ações positivas.

A pratica constante da cordialidade e da gentileza, nos dias de hoje, soa como uma metodologia muito ultrapassada, mas que exige atitudes concretas urgentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Praticar a cordialidade e a gentileza, esses substantivos abstratos, hoje em dia, soa como algo fora de moda, mas que exige atitudes concretas urgentes.

Assim como em vários países, no Brasil vem ocorrendo um grande crescimento do terceiro setor que, por sua vez, existe uma coexistência com os outros dois setores: o primeiro setor que é representado pelo governo que visa cumprir uma função administrativas no que diz respeito ao bem público, de forma que este passa a corresponder as ações do estado com fins públicos a nível municipal, estadual e federal, juntamente com o segundo setor que é representado pelo mercado, no qual estão as empresas privadas com características de fins lucrativos.

Também dizemos, no que diz respeito a questão conceitual do terceiro setor, é inexistente o conceito por parte daqueles que pesquisam o assunto, fazendo com que existam diversas definições.

De acordo com FERNANDES (1994, p.21) este conceito denota: *...um conjunto de organizações e iniciativas privadas que visam à produção de bens e serviços públicos. Este é o sentido positivo da expressão. “Bens e serviços públicos” nesse caso implicam uma dupla qualificação: não geram lucros e respondem a necessidades coletivas.*

O brasileiro, povo cordial e bondoso, em virtude de sua miscigenação e pelo fato de seu clima tropical tem em suas características o bom humor e a bondade, e essas características fazem com que, de maneira natural, ele trabalhe com este diferencial no que diz respeito a seu comportamento e as suas características. Isso faz com que, esta postura se torne uma grande vantagem no atendimento de sua clientela.

Também lembramos que, tanto o terceiro setor quanto o estado tem o dever de cumprir uma função coletiva, pois existe um grande agrupamento de instituições contidas no terceiro setor: Organizações não governamentais, fundações e institutos empresariais, associações comunitárias, entidades assistenciais e filantrópicas bem como várias outras associações sem fins lucrativos.

De fácil constatação, nas últimas décadas ocorreu um grande crescimento, tanto quantitativo como qualitativo no terceiro setor como um todo, especialmente no que diz respeito às ONGs e, com a consolidação democrática que existe por causa das pluralidades partidárias bem como a formação de sindicatos e fortalecimentos de movimentos sociais tanto urbanos como rurais, isso faz com que exista uma atuação seja mais efetiva, aja vista que, quando existe uma ideologia por trás destes órgãos prestadores de serviços exista também um aumento na qualidade de serviços.

Observamos sempre que existe uma grande diferença no atendimento de uma empresa privada se comparada com o atendimento público. Em virtude da ineficiente atuação e aprimoramento do atendimento público na área social faz com que o terceiro setor amplie seu crescimento e expansão em varias áreas visando atender e aperfeiçoar os serviços sociais que são requisitados por uma quantidade expressiva da população menos favorecidas em diversos sentidos os quais, o estado e agentes econômicos não se interessam ou são incapazes de oferecer.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Eloísa Helena de Souza. *Terceiro Setor: Gestão e Controle Social*. São Paulo. Método. 2007.

COELHO, Simone de Castro Tavares. *Terceiro Setor: Um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos*. 2. Ed., São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2002.

GOHN, Maria da Glória. *O Protagonismo da Sociedade Civil: Movimentos sociais, Ongs e redes solidárias*. São Paulo: Cortez, 2005. – (Coleção Questões da nossa Época; v. 123)

MONTAÑO, Carlos. *Terceiro Setor e Questão Social: Crítica ao padrão emergente de intervenção social*. São Paulo: Cortez, 2002.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Terceiro_setor

<http://www.pedromundim.net/BrasCordial.htm>

<http://www.franca.unesp.br/terceirosetor.pdf>

<http://www.terceirosetoronline.com.br/terceiro-setor-no-brasil/>

<http://www.mastermanager.com.br/manager/o-terceiro-setor-no-brasil-2/>

http://www.novalimaperfil.com.br/site_nlperfil/index.php?option=com_content&view=article&id=301:cordialidade-e-gentileza-respostas-para-os-males-de-hoje&catid=64:lorena-macedo&Itemid=13